

Maioria das empresas reconhece necessidade e oportunidade nas políticas de sustentabilidade, segundo estudo

7 de Março, 2023

As empresas já reconhecem a importância da sustentabilidade, incluindo compromissos de sustentabilidade na sua missão (93%) e definindo responsáveis operacionais pela área (73%). Adicionalmente, 48% das organizações já têm um administrador responsável pela sustentabilidade. As conclusões fazem parte de um estudo realizado pelo BCSD Portugal – Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável sobre o grau de maturidade em sustentabilidade das empresas em Portugal.

O estudo, divulgado pelo BCSD Portugal, teve por base um inquérito realizado a 67 empresas portuguesas, das quais 30 grandes empresas, 31 PME's e seis microempresas.

Das empresas inquiridas, “55% já desenvolve, aprova e monitoriza uma estratégia de sustentabilidade, 54% já produz um relatório de sustentabilidade e 55% já capacita os seus colaboradores para a sustentabilidade”.

De acordo com João Wengorovius Meneses, Secretário-Geral do BCSD Portugal, “o estudo permitiu identificar oportunidades de melhoria na jornada de sustentabilidade das empresas, desde logo ao nível do planeamento estratégico e da informação de base considerada, assim como ao nível da implementação, integrando o longo prazo e a cadeia de valor nesta jornada de transformação do setor empresarial português. Um caminho muito positivo já foi feito, mas há ainda muito por desenvolver e os resultados obtidos na primeira edição deste estudo, são o ponto de partida para uma análise continuada e evolutiva que permita às empresas portuguesas perceber, de forma clara e sistematizada, o seu percurso e o seu desempenho na Jornada 2030”.

A Jornada 2030, base do estudo desenvolvido pelo BCSD Portugal, desenvolve-se ao longo de cinco etapas (5C: Conhecer, Construir, Comunicar, Consolidar e Coliderar) incluindo um estágio prévio (Despertar).

O retrato mostra que as empresas portuguesas já compreendem a relevância da sustentabilidade e já implementam ações e iniciativas nesta área, no entanto ainda apresentam pouca maturidade em termos de sustentabilidade. De facto, “21% das empresas inquiridas ainda se encontra num estágio prévio da jornada da sustentabilidade – Despertar – no qual começam a compreender a necessidade e as oportunidades da sustentabilidade como estratégia corporativa”, indica o estudo.

Dentro das cinco etapas da jornada de sustentabilidade, mais de metade (68%)

das empresas posiciona-se nas etapas iniciais – Conhecer e Construir. Estas são as etapas onde as empresas reconhecem a necessidade e as oportunidades da sustentabilidade e começam a diagnosticar e a estabelecer prioridades estratégicas, objetivos e metas e a definir planos de ação, demonstra a análise do BCSD Portugal.

Das empresas que responderam ao inquérito, apenas 11% já construiu uma base sólida para se posicionar nos patamares de maior maturidade – Comunicar, Consolidar e Coliderar. Nestas etapas, as empresas comunicam e envolvem os seus *stakeholders* nas matérias ESG, reavaliam a sua trajetória, reforçando medidas para garantir o alcançar dos objetivos para 2030 e começam a definir as metas para 2050.

Nas etapas iniciais da jornada de sustentabilidade encontram-se maioritariamente microempresas e PME's e as empresas posicionadas em etapas mais maduras da jornada de sustentabilidade são grandes empresas.

Ainda que os temas ambientais sejam os mais trabalhados pelas empresas, seguidos dos temas sociais, os temas de governança são os que mais evoluem ao longo das etapas, encontrando-se a par dos temas ambientais nos patamares Comunicar, Consolidar e Coliderar.

Informações sobre a Carta de Princípios e a Jornada 2030

Este estudo surge no âmbito da iniciativa Carta de Princípios e Jornada 2030 do BCSD Portugal, que conta até à data com 185 empresas signatárias. A Carta de Princípios estabelece os princípios que constituem as linhas orientadoras para uma boa gestão empresarial e pretende criar um referencial voluntário adaptado a empresas de várias dimensões e setores. O seu objetivo é o reforço de práticas de gestão sustentável baseadas em seis princípios: Conformidade Legal & Conduta Ética; Direitos Humanos; Direitos Laborais; Prevenção, Saúde e Segurança; Ambiente; e Gestão.

A Carta de Princípios é implementada pela Jornada 2030 – a agenda comum das empresas pela sustentabilidade em Portugal que pretende apoiar as empresas a converter a sustentabilidade em ações concretas. A Jornada 2030, lançada em 2021, é composta por 20 objetivos, 20 metas e 20 indicadores transversais de âmbito ambiental, social e de governo corporativo (ESG, sigla inglesa), demonstrando a contribuição das empresas para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Desenvolve-se ao longo de 5 etapas – Conhecer, Construir, Comunicar, Consolidar e Coliderar.